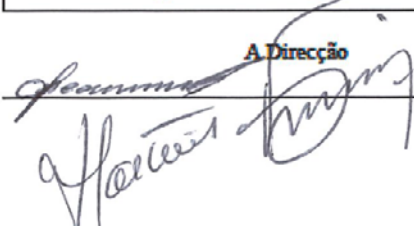


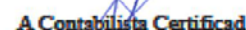
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501846840
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1, 5	2 025 532,64	1 843 963,00
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3.2.2, 6	725,70	1 505,73
Investimentos financeiros	3.2.3, 14.1	2 114,25	2 454,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 028 372,59	1 847 923,43
Activo corrente			
Inventários	3.2.4, 8	1 471,80	1 849,92
Créditos a receber	3.2.5, 14.3	15 819,50	23 513,82
Estado e outros entes públicos		22 210,61	5 749,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.5, 14.2	158,00	214,00
Diferimentos	14.5	8 667,15	2 422,16
Outros ativos correntes		259 025,15	202 589,31
Caixa e depósitos bancários	3.2.5, 14.6	277 622,59	105 314,83
		584 974,80	341 653,94
Total do ativo		2 613 347,39	2 189 577,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.6, 14.7	313 419,99	313 419,99
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		205 464,03	200 500,01
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.6, 14.7	1 239 668,62	997 758,43
		1 758 552,64	1 511 678,43
Resultado líquido do período		9 899,79	4 964,02
Total dos fundos patrimoniais		1 768 452,43	1 516 642,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.8, 7	345 790,12	286 243,97
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		345 790,12	286 243,97
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.5, 14.8	66 332,65	62 572,31
Estado e outros entes públicos		32 216,07	29 832,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.5, 14.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.8, 7	140 347,24	140 167,24
Diferimentos	16.4	4 631,51	4 412,75
Outros passivos correntes		255 577,37	149 705,72
		499 104,84	386 690,95
Total do passivo		844 894,96	672 934,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 613 347,39	2 189 577,37

A Direcção


A Contabilista Certificad


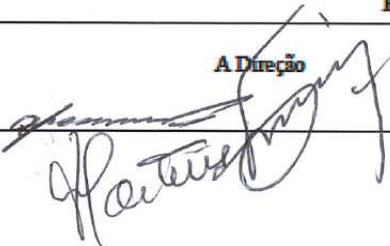
ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501846840

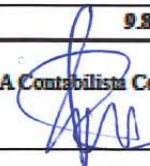
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	446.924,88	425.444,04
Subsídios, doações e legados à exploração	10, 14.11	601.102,77	606.976,52
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	114.125,52	124.363,86
Fornecimentos e serviços externos	14.12	174.591,69	191.899,71
Gastos com o pessoal	12	766.962,87	712.087,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	1.347,98	931,65
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	14.13	33.194,74	15.925,93
Outros gastos	14.14	5.282,71	6.826,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18.911,62	12.236,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	6.555,00	7.273,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.356,62	4.962,82
Juros e rendimentos similares obtidos	14.15	0,44	1,20
Juros e gastos similares suportados	7, 14.15	2.457,27	0,00
Resultados antes de impostos		9.899,79	4.964,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.899,79	4.964,02

A Direção



A Contabilista Certificad

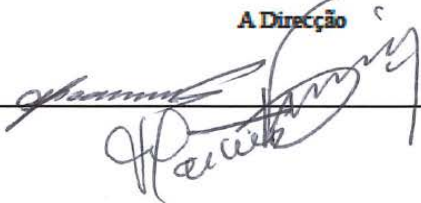


ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	3.2.5 , 14.3	461 040,14	436 164,51
Recebimentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	3.2.5 , 14.8	308 093,56	312 315,76
Pagamentos ao pessoal	3.2.5 , 12, 14.10	513 838,62	456 902,66
Caixa gerada pelas operações	3.2.5 , 12, 14.10	-360 892,04	-333 053,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		385 018,75	404 300,04
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		24 126,71	71 246,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1 , 5	85 481,33	3 782,46
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	14.7	185 313,36	0,00
Juros e rendimentos similares	14.15	0,44	1,20
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		99 832,47	-3 781,26
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		100 000,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	7	40 273,85	56 456,68
Juros e gastos similares	14.15	11 377,57	15 381,52
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		48 348,58	-71 838,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		172 307,76	-4 373,33
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		105 314,83	109 688,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		277 622,59	105 314,83

A Direcção



A Contabilista Certificada



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTAS SOCIAIS

CONTAS	TOTAL	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	ATL	ERPI	SAD	C.DIA	C.CONV.	CANT. SOCIAL
Serviços Prest	446.924,88	67.018,74	76.802,99	45.158,27	1.174.476,07	78.178,06	58.647,09	48,00	3.596,66
Comparticipa	601.102,77	132.974,85	131.831,49	31.620,47	77.669,89	148.655,64	34.979,99	10.348,70	33.021,74
C.MV/MC	114.126,52	10.739,66	12.361,96	11.457,94	16.981,17	27.729,61	16.310,33	0,00	18.544,85
Fornec.Serv.Est	174.591,66	22.602,09	31.855,68	21.894,36	52.260,59	21.871,94	19.270,55	492,80	4.343,68
Pessoal	766.962,87	161.404,97	175.972,28	48.771,26	158.054,93	141.878,44	64.830,86	7.168,78	13.881,35
Impunidade	1.347,98	0,00	1.347,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ganhos	33.194,74	344,55	2.761,22	777,56	27.874,40	630,96	444,73	5,88	355,49
Outros Custos	5.282,71	323,67	334,61	96,66	2.453,15	1.066,71	93,06	32,00	882,85
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento de impostos	18.911,62	5.267,75	-10.476,81	336,08	-6.729,48	34.917,96	-6.432,99	2.708,95	-679,84
Amortizações	6.555,00	1.626,69	1.749,87	481,54	1.659,18	569,96	359,76	108,00	0,00
Resultado Operacional	12.356,62	3.641,06	-12.226,68	-145,46	-8.388,66	34.348,00	-6.792,75	2.600,95	-679,84
Juros obtidos	0,44	0,00	0,00	0,00	0,44	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros suportados	2.457,27	0,00	0,00	0,00	2.457,27	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.899,79	3.641,06	-12.226,68	-145,46	-10.845,49	34.348,00	-6.792,75	2.600,95	-679,84

ANEXO

1 Identificação da Entidade

A “ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, com estatutos publicados no Diário da República n.º 72, Série III, com sede em RUA SOCIAL 110, freguesia de Santa Maria de Lamas. Tem como atividade o apoio social nomeadamente o apoio à família, o apoio a crianças e a jovens, a promoção sociocultural da população, a educação pré-escolar e o apoio social a pessoas idosas com alojamento, prosseguindo os seus objetivos, na prestação de serviço das seguintes respostas sociais:

- Creche
- Pré-escolar
- Centro de Atividades de Tempos Livres
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centro de Dia
- Centro de convívio
- Cantina Social

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259-B/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Quando existem, encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	2
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 Investimentos financeiros

A lei nº 70/2013, de 30 de Agosto criou dois fundos de compensação do trabalho. O fundo de compensação do trabalho (FCT) e o fundo de garantia de compensação do trabalho (FGCT), cujo objetivo visa garantir aos trabalhadores o recebimento de metade da compensação devida por cessação do contrato de trabalho.

As participações para o FCT devem ser reconhecidas no balanço como ativo, atendendo a que se trata de um fundo de capitalização com possibilidade de reembolso desses montantes.

Estes ativos financeiros são mensurados pelo custo.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out), em sistema de inventário permanente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores

As dívidas registadas são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade deverá reconhecer uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” dos empréstimos obtidos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica (obra sede), como parte do custo desse ativo.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

<i>Descrição</i>
<i>Auditório de Santa Maria de Lamas</i>

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Relatório e Contas 2018

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo final
Bens do domínio público	25 237,60	1 034,61	0,00	0,00	26 272,21
Terrenos e recursos naturais	347 200,00	0,00	0,00	0,00	347 200,00
Edifícios e outras construções	145 569,49	6 192,29	0,00	0,00	151 761,78
Equipamento básico	240 189,52	5 418,86	(599,00)	0,00	245 009,38
Equipamento de transporte	238 209,23	0,00	0,00	0,00	238 209,23
Equipamento administrativo	18 467,89	834,00	(245,88)	0,00	19 056,01
Ativos fixos tangíveis em curso	1 439 807,83	174 188,80	0,00	0,00	1 613 996,63
Total	2 454 681,56	187 668,56	(844,88)	0,00	2 641 505,24

Depreciações acumuladas

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo final
Bens do domínio público	25 237,60	517,30	0,00	0,00	25 754,90
Edifícios e outras construções	140 356,84	390,20	0,00	0,00	140 747,04
Equipamento básico	193 003,02	4 212,71	(750,97)	0,00	196 464,76
Equipamento de transporte	238 209,23	0,00	0,00	0,00	238 209,23
Equipamento administrativo	13 911,87	654,76	(245,88)	0,00	14 320,75
Total	610 718,56	5 774,97	(996,85)	0,00	615 496,68

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos Desenvol.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prog. Computador	4 302,54	0,00	0,00	0,00	4 302,54
Propriedade Indust.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O. Ativos Intang.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 302,54	0,00	0,00	0,00	4 302,54

Depreciações acumuladas					
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos Desenvol.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prog. Computador	2 796,81	780,03	0,00	0,00	3 576,84
Propriedade Indust.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O. Ativos Intang.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 796,81	780,03	0,00	0,00	3 576,84

7 Custos de Empréstimos Obtidos

Os “Encargos Financeiros” dos empréstimos obtidos em 2018 diretamente atribuíveis à aquisição e construção de um ativo que se qualifica, ou seja, à obra da sede, foram contabilizados como parte do custo desse ativo, conforme alterações previstas pela publicação do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, Capítulo 10 (Custos de empréstimos obtidos).

Os restantes encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	40 347,24	345 790,12	386 137,36	40 167,24	286 243,97	326 411,21
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	100 000,00	0,00	100 000,00	100 000,00	0,00	100 000,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	140 347,24	345 790,12	486 137,36	140 167,24	286 243,97	426 411,21

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como se segue:

Relatório e Contas 2018

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	2 457,27	2 457,27	0,00	2 954,50	2 954,50
De um a cinco anos	40 273,85	8 920,30	0,00	56 456,68	12 427,02	68 883,70
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	40 273,85	11 377,57	51 651,42	56 456,68	15 381,52	71 838,20

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2017		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsid. e de consumo	1 720,52	107 514,72	6 359,43	1 469,15	124 303,28	0,00	1 720,52
Total	1 720,52	107 514,72	0,00	1 469,15	124 303,28	0,00	1 720,52
Custo das Mercadorias Vendidas	0,00	0,00	0,00	114 125,52	0,00	0,00	124 363,86

9 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	442 024,88	420 606,04
Quotas e joias	4 900,00	4 838,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	1,20	1,20
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	446 924,88	425 444,04

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2018	2017
Subsídios à Exploração do Governo		
Do Instituto de Segurança Social		
Comparticipações	545 014,66	563 343,25
Programa Pré-Escolar-Compensação Salarial	24 842,04	19 534,32
Do Instituto do Emprego e Formação Profissional		
Estágios Profissionais	1 384,57	6 708,19
Programa Emprego Inserção	5 687,44	415,86
Outros Programas (Cheque Formação)	1 225,00	1162,00
Autarquias		
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira-Protocolo	11 813,00	10 184,00
Outras Instituições		
	11 136,06	5 628,90
Total	601 102,77	606 976,52
Subsídios ao Investimento do Governo		
Do Instituto de Segurança Social		
Programa Mases	0,00	0,00
Autarquias		
Câmara Municipal de Santa Maria Feira	241 910,19	0,00

11 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 5 804,62€, corresponde ao valor a pagar durante o Mês de Janeiro e é referente a:

Descrição	2018	2017
Retenção s/ Rendimento Trabalho Dependente	5 420,00	4 308,00
Retenção s/Rendimentos Empresariais	384,62	383,33
Total	5 804,62	4 691,33

12 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de "60", conforme discriminado no quadro abaixo.

Número Médio Colaboradores														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Nº de Colaboradores contratados	2016	49	49	50	51	51	54	52	52	52	51	52	55	52
	2017	53	54	53	52	52	53	54	52	53	53	55	55	54
	2018	58	58	58	55	56	57	58	57	59	59	57	56	57
Nº Colaboradores Programas Ocupacionais	2016	6	5	4	5	6	3	3	2	2	1	4	4	4
	2017	4	4	4	3	4	2	2	1	3	2	2	1	3
	2018	1	3	2	4	4	3	2	3	2	0	0	0	2
Nº Colaboradores Estágios Profissionais	2016	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	2017	1	1	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	2
	2018	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total 2016		56	55	55	56	57	57	55	54	54	52	56	60	56
Total 2017		58	59	59	57	58	57	58	55	57	56	58	57	57
Total 2018		60	62	61	59	60	60	60	60	61	59	57	56	60

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	619 988,83	566 307,75
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 170,19	1 431,98
Encargos sobre as Remunerações	130 021,61	118 382,45
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 355,20	6 688,06
Outros Gastos com o Pessoal	2 150,68	2 211,40
Formação profissional	0,00	0,00
Remuneração de Outro Pessoal	6 276,36	17 066,04
Total	766 962,87	712 087,68

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros invest. Financeiros - Fundos Compensação Trabalho	1 262,24	1 602,69
Outros invest. Financeiros - Fundos Reestruturação do Setor Solidário	852,01	852,01
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2 144,25	2 454,70

14.2 Fundadores/benem./patroc./doadores/associados..

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, estas contas apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	158,00	214,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Total	158,00	214,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

14.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017, a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1 500,00	5 960,25
Utentes	13 903,19	15 789,28
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	21 931,30	26 694,54
Total	37 334,49	48 444,07

Nos períodos de 2018 e 2017 estão registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2018	2017
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-21 514,99	-24 930,25
Total	-21 514,99	-24 930,25

14.4 Outros ativos correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	160,99
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	259 025,15	202 428,32
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	259 025,15	202 589,31

14.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Prémios de Seguros Antecipados	8 667,15	2 422,16
Rendas Antecipadas	0,00	0,00
Total	8 667,15	2 422,16
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos Faturados resp exerc. Futuros	-4 631,51	-4 412,75
IEFP - Apoios a reconhecer	0,00	0,00
Total	-4 631,51	-4 412,75

14.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	2 601,06	2 481,75
Depósitos à ordem	270 021,53	94 363,43
Depósitos a prazo	5 000,00	8 469,65
Outros		
Total	277 622,59	105 314,83

14.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	313 419,99	0,00	00,00	313 419,99
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	200 500,01	4 964,026	0,00	205 464,03
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	997 758,43	241 910,19	0,00	1 239 668,62
Total	1 511 678,43	4 964,02	0,00	1 758 552,64

Quadro explicativo das contas incluídas na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais:

Conta	Aumento	Redução	Saldo Final
Ajustamentos de transição	0,00	0,00	-18 073,50
Subsídio Câmara Municipal-Obras	241 910,19	0,00	301 710,19
Subsídio Programa MASES	0,00	0,00	16 412,22
Subsídio Câmara Municipal-Viaturas	0,00	0,00	0,00
Subsídio Fundação A. Amorim	0,00	0,00	500 000,00
Doações	0,00	0,00	439 619,71
Total:	241 910,19	0,00	1 239 668,62

14.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	62 572,31	62 572,31
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	62 572,31	62 572,31

14.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	22 210,61	5 749,90
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	22 210,61	5 749,90
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 804,62	4 691,33
Segurança Social	25 954,13	24 986,74
Descontos Judiciais	457,32	154,86
Total	32 216,07	29 832,93

14.10 Outros passivos correntes

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	49 023,01	0,00	51 528,95
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	8 554,50	0,00	5 432,10
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	99 675,40	0,00	982,78
Credores por acréscimo de gastos	0,00	92 911,60	0,00	88 615,14
Outros credores	0,00	5 412,86	0,00	3 146,75
Total	0,00	255 577,37	0,00	149 705,72

14.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	601 102,77	606 976,52
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	601 102,77	606 976,52

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

14.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos”, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	7 358,16	0,00
Serviços especializados	43 442,50	57 900,93
Materiais	6 342,82	5 845,89
Energia e fluidos	52 837,54	52 215,23
Deslocações, estadas e transportes	643,57	744,35
Serviços diversos	38 862,08	49 373,84
Encargos com utentes	25 105,02	25 819,47
Total	174 591,69	191 899,71

14.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	10 213,62	6 900,16
Descontos de pronto pagamento obtidos	758,36	988,32
Recuperação de dívidas a receber	541,20	1 425,62
Ganhos em inventários	983,58	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	20 697,98	6 611,83
Total	33 194,74	15 925,93

14.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	207,00	613,51
Descontos de pronto pagamento concedidos	2,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	17,50
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	5 073,51	6 195,90
Total	5 282,71	6 826,91

14.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2 457,27	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	2 457,27	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,44	2,52
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,44	2,52
Resultados Financeiros	(2 456,83)	2,52

14.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Santa Maria Lamas, 26 de Março de 2018.

A Direção:



A Contabilista Certificada:



Associação de Bem Estar de Santa Maria de Lamas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Ex.mos Associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre os documentos referentes de prestação de contas apresentados pela Direção da Associação de Bem Estar de Santa Maria de Lamas, relativos ao exercício económico de 2018.

Relatório

No desempenho das funções que nos estão atribuídas, acompanhámos a atividade da Associação através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos que lhes estão subjacentes. Realizaram-se contactos com elementos da Direção e com a Contabilista Certificada, que, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar.

As Demonstrações Financeiras apresentadas comparadas com as do exercício económico anterior, refletem alterações pouco significativas, que estão devidamente esclarecidas no relatório de atividades e contas. Comparativamente com o resultado do exercício económico de 2017, é de realçar que o mesmo se manteve positivo e aumentou de 4.964,02 € para 9.899,79 €. Das alterações verificadas nas rúbricas de rendimentos e ganhos, destacámos o aumento dos valores dos serviços prestados e da rúbrica de outros rendimentos. Por outro lado, nas principais rúbricas de gastos verificaram-se diminuições nos fornecimentos e serviços externos e no CMVMC, que refletem a variação negativa do número de utentes das Respostas Sociais da infância e Cantina Social, e um aumento na rúbrica gastos com o pessoal que reflete o aumento do fluxo de colaboradores que se verificou durante o ano, o aumento do valor do salário mínimo nacional e as atualizações salariais praticadas pela publicação do contrato coletivo de trabalho.

Em resultado do trabalho efetuado, é nossa convicção que as Demonstrações Financeiras que, neste caso, compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Resultados por Valências, o Relatório de Gestão e o Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados, são suficientemente esclarecedoras da situação atual da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

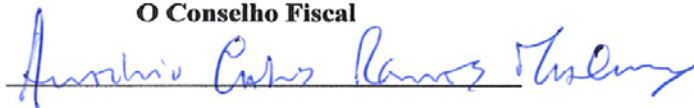
Parecer

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal é de opinião que os documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a atividade da Associação e refletem o atual património social e é de parecer que os associados:

- Aproveem o processo de prestação de contas do exercício económico de 2018 apresentado pela Direção;
- Aproveem a proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório de Gestão;
- Procedam, conforme exigência legal, à apreciação geral da Direção e Fiscalização da Associação e dela tirem as respetivas conclusões.
- Aproveem que seja consignado um voto de louvor à Direção, extensivo a todos os colaboradores, pela dedicação e pelo empenho demonstrados.

Santa Maria de Lamas, 29 de Março de 2019

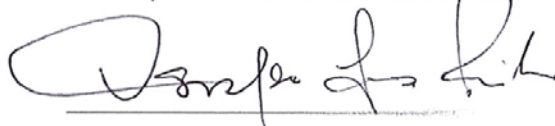
O Conselho Fiscal



(Dr. António Carlos Relvas Marques)



(Prof. António Ribeiro Almeida)



(Osvaldo Sousa Pinho)